

APRENDENDO A MENTALIZAÇÃO

Publicado a 8 de abril de 2012 por Igm

Quando detectamos as falhas morais alheias, devemos refletir sobre elas com muita serenidade, sem a alegria dos maldosos, que sorriem interiormente de satisfação em face das infelicidades dos outros, mas sim como quem já as cometeu há muito tempo ou em épocas recentes e estuda, à moda do médico, uma patologia, interessado em aprender sobre ela, para um dia conseguir curar os pacientes que lhe necessitarem dos conhecimentos especializados.

Em tais casos, depois de pensar maduramente sobre o assunto, uma das opções que temos é a mentalização.

Para quem não está acostumado a esse tipo de exercício espiritual esta afirmação pode parecer estranha e, para os descrentes dos poderes da mente, isto tudo parecerá mero delírio.

Todavia, sabe-se de psicólogos e religiosos que utilizam essa terapêutica com sucesso, em várias partes do mundo, independente até de acreditarem ou não que somos Espíritos, atualmente encarnados.

Todavia, aqueles que conhecem a realidade espiritual podem colaborar muito mais proficuamente, pois, ao invés de simplesmente utilizarem sua potência individual, socorrem-se dos Espíritos Amigos que trabalham no Bem, somando esforços, comparativamente à amarração de diversas varas em um feixe, cuja resistência se multiplica.

O Pai Celestial criou os seres, cujo ponto de partida não temos condições de identificar, mas com destinação à perfeição relativa, sendo seu atributo mais importante, na fase humana, o pensamento contínuo, que detém o poder co-criador, em pequena ou grande escala, conforme o nível evolutivo intelecto-moral alcançado por cada filho ou filha.

Quando mentalizamos um irmão ou irmã em humanidade que apresente um defeito moral enxergando nesse ser a presença da Luz Divina diluindo aquela chaga espiritual, com a repetição dessas emissões mentais, a tendência é sua cura, dependendo do Apoio Divino às nossas intenções.

Há quem mentalize apenas em favor de si próprio, o que contraria as Leis Divinas, que contemplam a solidariedade como uma de suas exigências mais importantes.

Mentalizar os semelhantes como a nós próprios é sinônimo de “amar ao próximo como a si mesmo”.

Treinemos a mente nessa atividade, porque, no mundo de regeneração em que a Terra se transformará proximamente, o pensamento bem direcionado será um dos requisitos imprescindíveis.

Aprendamos com os mestres do mentalismo e sejamos felizes!

Luiz Guilherme Marques